

cronologia (em processo) das projeções na esfera pública

oficina realizada em 4 de março de 2018
no SESC Interlagos

The first idea of projecting an image on a surface was envisioned in a drawing by Johannes de Fontana In 1420.

It was a sketch of a monk holding a lantern. In the side of the lantern, there was a small translucent window that had an image of a devil holding a lance.

The image, probably drawn on a thin sheet of bone, was projected onto a wall by the flame in the lantern. Without a lens, the image on the wall would have been very blurry.

But the idea had provided inspiration to develop a projection model that would really work. Several people caught that inspiration, and any one of them could've been the actual inventor of the projector – it just depended who you asked and what country you were in.

cf. History Librarium,
[The History of Projectors](#)

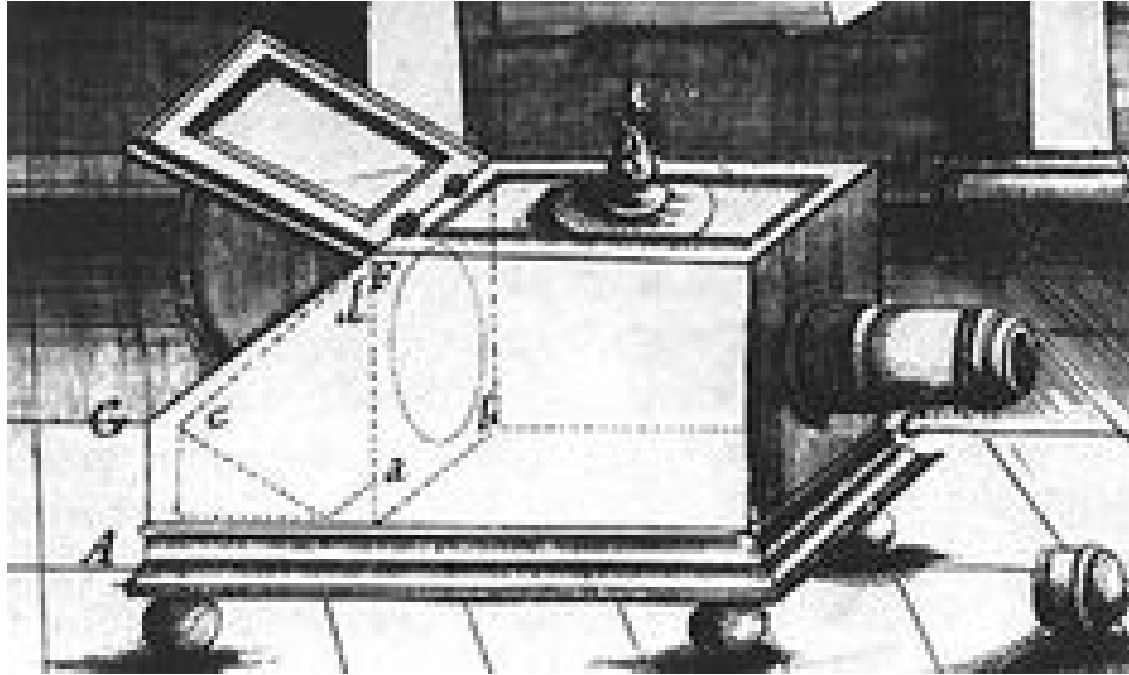


Johannes de Fontana
1420



Pierre Fournier
1515
França





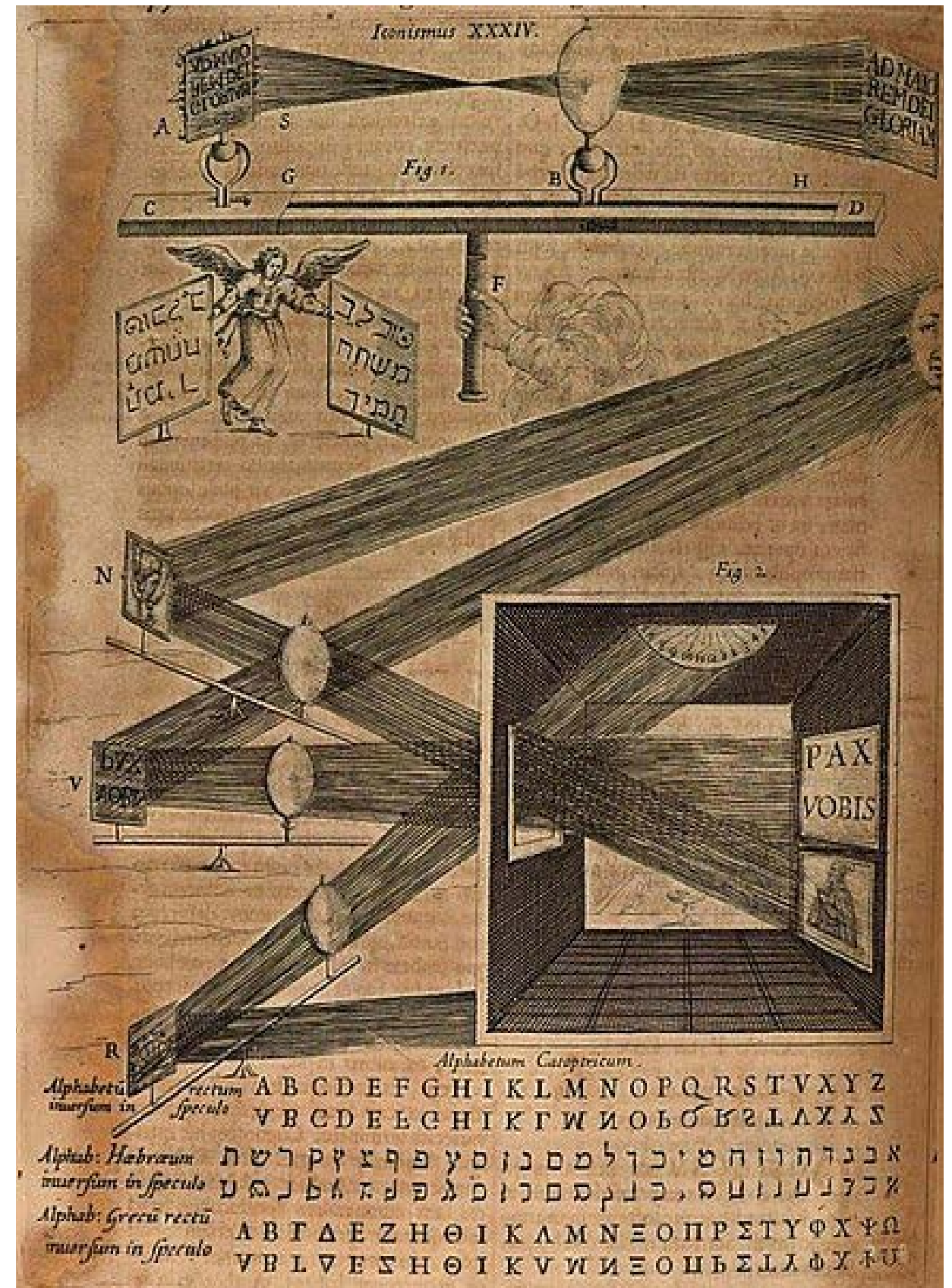
Giambattista della Porta
1589
Itália



Athansius Kircher
1646
Germany

Steganographic Mirror

A primitive projection system with a focusing lens and text or pictures painted on a concave mirror reflecting sunlight, mostly intended for long distance communication. He saw limitations in the increase of size and diminished clarity over a long distance and expressed his hope that someone would find a method to improve on this. Kircher also suggested projecting live flies and shadow puppets from the surface of the mirror.





Christiaan Huygens
1659
Holland





1954

Nicolas Schöffer

Première Tour spatiodynamique, cybernétique et sonore

50 mètres de haut

Exposition Internationale des travaux Publics au Parc de Saint Cloud

Première Tour Spatiodynamique de 25 mètres, 1950
Biot (France)

Dans le cadre de l'Exposition du groupe Espace

Arte Cinética e Relação com as Exposições
Internacionais em que Göldé identifica algumas das
experiências pioneiras do **Cinema Expandido**



1963

Movie-Drome / Stan VanDerBeek

“Influenced by Buckminster Fuller’s spheres, VanDerBeek had the idea for a spherical theater where people would lie down and experience movies all around them. Floating multi-images would replace straight one-dimensional film projection. From 1957 on, VanDerBeek produced film sequences for the Movie-Drome, which he started building in 1963. His intention went far beyond the building itself and moved into the surrounding biosphere, the cosmos, the brain and even extraterrestrial intelligence.”
(source: Jürgen Claus in Leonardo, Vol. 36, No. 3, 2003, p. 229.)

from Medienkunstnetz.de



1968 Tapp-und Tastkino (Valie Export)

As usual, the film is 'shown' in the dark. But the cinema has shrunk somewhat – only two hands fit inside it. To see (i.e. feel, touch) the film, the viewer (user) has to stretch his hands through the entrance to the cinema. At last, the curtain which formerly rose only for the eyes now rises for both hands. The tactile reception is the opposite of the deceit of voyeurism. For as long as the citizen is satisfied with the reproduced copy of sexual freedom, the state is spared the sexual revolution. 'Tap and Touch Cinema' is an example of how re-interpretation can activate the public.' (Valie Export)

This outdoor action on Munich's Stachus square translates the concept of expanded cinema and the cinema's fairground roots into the 'first immediate women's film', as the artist describes her 'Tap and Touch Cinema'. 'Public' accessibility – restricted to 30 seconds per person – is noisily proclaimed by Peter Weibel. A direct demonstration of cinema as a projection space for male fantasies, this still ironic transgression of the border between art and life is an early indication of Valie Export's often risky, but always resolute, deployment of her own body in later works.

from Medienkunstnetz.de

1970 Junho

alunos da UGRGS, sob a orientação do artista Julio Plaza.

Um grupo de alunos da UGRGS, sob a orientação do artista Julio Plaza, Realiza várias propostas criativas, incluindo trabalhos de documentação de ações e processos realizados em Porto Alegre - entre elas, a de 1500 balões multicoloridos soltos no parque Farroupilha, os quais sumiram em 2 minutos.

(Cf. Ramiro, Mario. 3NÓ53 - Intervenções Urbanas. São Paulo: Ubu, 2017)



1972

Claudio Tozzi

O Artista Claudio Tozzi Pinta uma Zebra num painel medindo 8 x 8 m, instalando na lateral de um prédio na praça da República, em São Paulo. O trabalho foi encomendado pelo médico e colecionador de arte Milton Guper, dono do edifício.

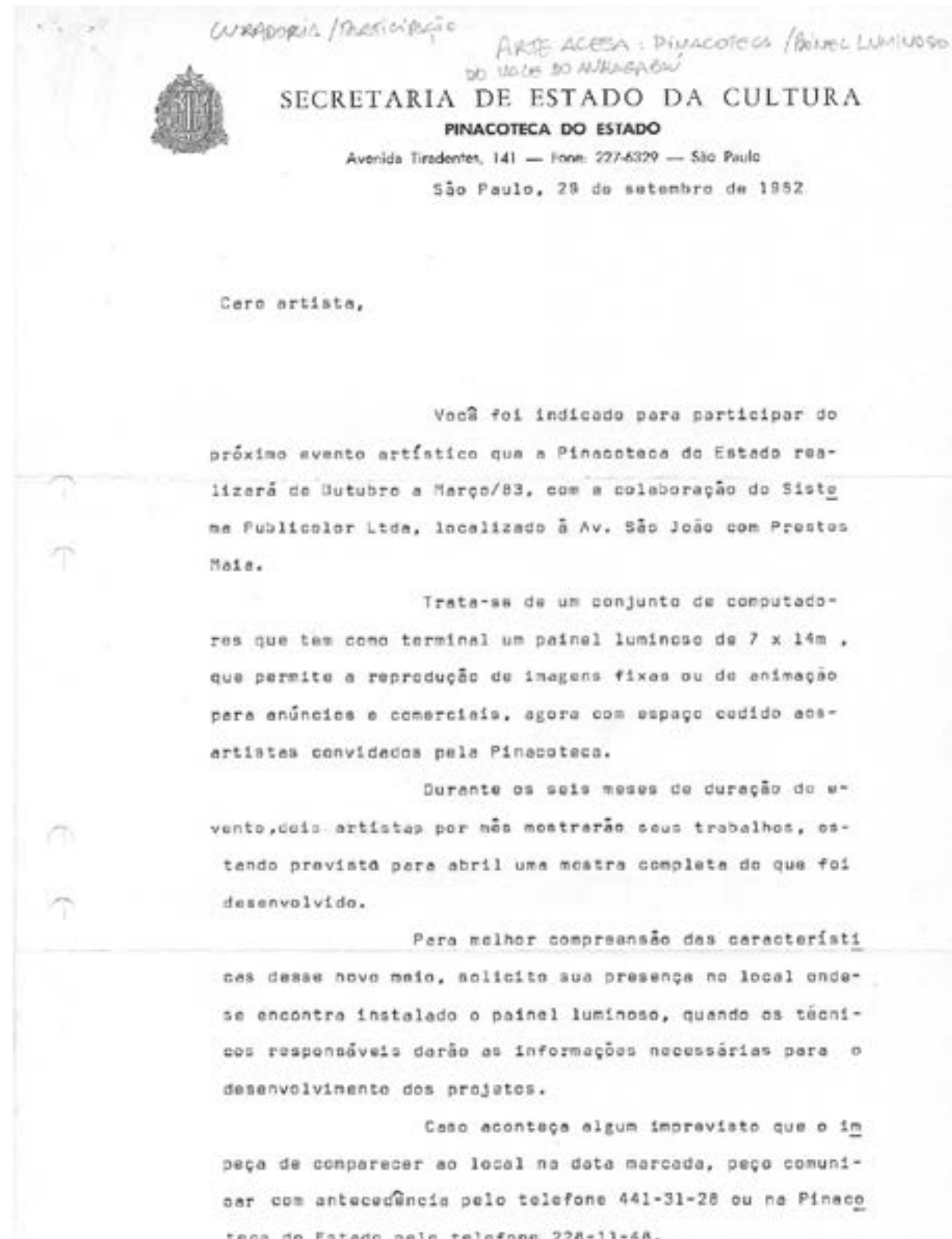
(Cf. Ramiro, Mario. 3NÓ53 - Intervenções Urbanas. São Paulo: Ubu, 2017)



1981
Otávio Donasci
Videocriaturas

1982

Projeto Arte Acesa





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
PINACOTECA DO ESTADO

Avenida Tiradentes, 141 — Fone: 227-6329 — São Paulo

ARTISTAS CONVIDADOS :

Ana Maria Tavares

Augusto de Campos

Carmela Gross

Genilson Soares

Júlio Plaza

León Ferrari

Marcelo Nitsche

Mary Drischel

Mônica Nador

Regina Silveira

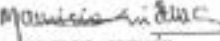
Roberto Sandoval

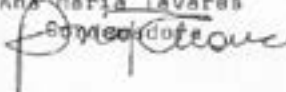
Sérgio Romagnolo

LOCAL: Av. São João - 120

HORÁRIO :

DATA:


MAURICIO PRODYAN
Diretor Técnico

Ana Maria Tavares




Jenny Holzer, *Protect me from what I want*, from *Survival* (1983-85), 1985, electronic panel, 6.1 x 12.2 m, Times Square, New York, © Photo: John Marchael, © Jenny Holzer, © ADAGP, Paris

1982

Jenny Holzer

The medium of modern computer systems became an important component in Holzer's work in 1982, when the artist installed her first large electronic sign on the Spectacolor board in New York's Times Square. Sponsored by the Public Art Fund program, the use of light-emitting diodes (LEDs) allowed Holzer to reach a larger audience. The texts in her subsequent *Survival* series, compiled in 1983-85, speak to the great pain, delight, and ridiculousness of living in contemporary society. She began working with stone in 1986; for her exhibition that year at the Barbara Gladstone Gallery in New York, Holzer introduced a total environment where viewers were confronted with the relentless visual buzz of a horizontal LED sign and stone benches leading up to an electronic altar. Continuing this practice, her installation at the Guggenheim Museum in 1989 featured a 163-meter-long sign forming a continuous circle spiraling up a parapet wall



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo - Brasil Parque Ibirapuera C. P. 22031

São Paulo, 17 de agosto de 1983.

Caro

ANA MARIA TAVARES

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, através desta, vem comunicar-lhe que seu nome foi selecionado para o evento ARTE NA RUA, a se realizar entre os dias 15 e 30 de outubro próximos, sob a curadoria de Ana Maria Tavares e Mônica Nador, com a organização deste Museu e graças ao patrocínio da Central de Out Door e da Corporação Bonfiglioli.

Trata-se de evento nacional, com a participação de artistas dos vários Estados brasileiros, com o objetivo de ampliar o circuito artístico para fora dos recintos fechados, de museus e galerias, trazendo a obra do artista para o ambiente urbano da cidade e assim, torná-la acessível a toda a população.

Para participar, você terá que observar o seguinte:

1. Sua adesão ou não a este evento deverá ser comunicada ao MAC, por escrito, até o dia 30 de agosto;
2. O projeto, de acordo com modelo em anexo, deverá ser enviado ao MAC, até o dia 12 de setembro;
3. Você terá à sua disposição 40 folhas de papel, medindo 76 x 110 cm, numeradas em seqüência, para compor a estrutura de um out-door medindo 3 x 9m;
4. A obra final deverá estar no Museu até o dia 30 de setembro;
5. As folhas deverão ser retiradas no MAC, a partir do dia 22 de agosto;
6. As folhas serão remetidas, por via postal, aos artistas de outros Estados;
7. Técnicos especializados afixarão os trabalhos;
8. Instruções técnicas seguem em anexo;
9. O evento terá lugar nas principais ruas da cidade, de acordo com mapa em anexo;
10. A distribuição dos trabalhos no circuito de rua será de acordo com a ordem de chegada ao MAC;
11. A aceitação a este convite implica em ceder os direitos autorais do projeto para eventual utilização por parte das três entidades, para fins de divulgação, ressaltando o crédito do autor:

1983

Arte na Rua



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo - Brasil Parque Ibirapuera C. P. 22031

12. Será pago um cachê simbólico de cr\$ 40.000,00 por cada participação;
13. Para maiores esclarecimentos dirija-se à curadoria, no Museu de Arte Contemporânea da USP - Parque Ibirapuera, 3ª and. do Prédio da Bienal - Caixa Postal 22031 ou pelo te.: 544 2511 ramal 30 - 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras, das 13:30 às 17:00 hs.

Aguardando uma comunicação sua a respeito e contando com sua participação, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

ARACY A. AMARAL
Diretora Técnica



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MAC/USP 205/83

São Paulo - Brasil Parque Ibirapuera C. P. 22031

São Paulo, 07 de julho de 1983.

Prezados Senhores:

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, atenta para os devidos fins que, em seu cronograma de exposições temporárias consta, para o período de 2 a 28/08 do corrente ano, a mostra "Pintura como Meio" dos artistas Ana Maria Tavares, Ciro Cozzolino, Leda Catunda, Sergio Niculitcheff e Sergio Romagnolo, e gostaríamos de contar com a vossa colaboração e patrocínio.

Gostaríamos, ainda, de frisar, em caso de resposta afirmativa, que vossa valiosa colaboração constaria no catálogo a ser distribuído pelo MAC aos visitantes bem como para todos os meios de comunicação com que usualmente entramos em contato para divulgar nossas atividades.

Ao mesmo tempo comunicamos-lhe que serão enviados a Vv. Ss., assim que editados, as publicações com o devido crédito à sua colaboração para este evento.

Aguardando a resposta, antecipadamente agradecemos vossa atenção e firmamo-nos,

Atenciosamente,

Aracy A. Amaral
Diretora Técnica

Ind. de Papel Simão
Rua do Manifesto, 931
Capital

CENTRAL DE OUTDOOR

NORMAS TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO DE 1 CARTAZ (OUTDOOR) DE 32 FOLHAS

- 1 - ÁREA DO QUADRO DE EXPOSIÇÃO - 8,70 x 2,80
- 2 - NUMERAÇÃO DAS FOLHAS PARA COLAGEM - Colocar o número nas costas das folhas segundo a ordem abaixo:

1	8	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32

- 3 - REMONTA DAS FOLHAS PARA COLAGEM - Deixar uma margem do lado direito e em baixo de cada folha de 2,5cm em branco para que a colagem possa ser executada normalmente.
 - 4 - MATERIAL A SER UTILIZADO - Latex, tinta serigráfica sintética fosca tinta para impressão gráfica.
 - 5 - TOMAR CUIDADO para não carregar demais de tinta as folhas, para que as mesmas não rasguem ao serem coladas.
 - 6 - DEVOLVER OS CARTAZES com as folhas enroladas todas juntas e devidamente enumeradas de acordo com o esquema acima.
- OBS: A colagem é feita de cima para baixo, da esquerda para a direita de 2 em 2 colunas, isto é, primeiro se cola a folha 1 e a folha 2, depois a 9 e 10, 17 e 18, 25 e 26, em seguida a 3 e 4, 11 e 12, e assim sucessivamente.



Krzysztof Wodiczko
Astor Building, New York, 1984
Public projection at the Astor Building, New York
Organized by the New Museum of Contemporary Art, New York
© Krzysztof Wodiczko
Courtesy Galerie Lelong, New York

Since 1980, Krzysztof Wodiczko has created over 80 Public Projections of still and video images that critically animate historic monuments and public buildings. Public Projections with still images include: The Grand Army Plaza Memorial Arch, Brooklyn, NY (1983); The South African Embassy, London (1985); The Hirshhorn Museum, Washington D.C. (1988); The Whitney Museum of American Art, New York (1989), The Lenin Monument, Berlin (1990) and Arco de la Victoria, Madrid (1991). Public Projections involving sound and motion began with City Hall Tower, Kraków (1996) and later engaged the following monumental city symbolic structures: Bunker Hill Monument, Boston (1998); A-Bomb Dome, Hiroshima (1999); El Centro Cultural, Tijuana, Mexico (2001); facade of the National Gallery in Warsaw (2005) and the Kunstmuseum Basel, Switzerland (2006).

from Culture.pl

1984

Krzysztof Wodiczko

2001

Tijuana Projection



After a two-year process, Krzysztof Wodiczko's project culminated in two evenings of projections on the 60-foot-diameter façade of the Omnimax Theater at the Centro Cultural Tijuana. Known for his large-scale outdoor projections, with "Tijuana Projection/Proyección en Tijuana" Wodiczko wanted to use progressive technology to give voice and visibility to the women who work in the maquiladora industry in Tijuana. The projections consisted of prerecorded materials interspersed with live feeds from a headset with an integrated camera and microphone designed by the artist and worn by the participating women. This was Wodiczko's first time creating a projection incorporating live segments, adding a certain immediacy and potency to the presentation of these very personal accounts.

In preparation for the projection, the artist conducted nearly one year of workshops with eight participating women. His work with these eight women was facilitated through two organizations based in Tijuana, (Factor X and Yeuaní), that are dedicated to helping women who face difficulties in the workplace or at home. The pre-recorded and live personal testimonies given by the eight women focused on work-related and sexual abuse, family disintegration, alcoholism, and domestic violence. The scale at which these stories were heard and witnessed in the open space of the city and by an audience of more than 1,500 on the Centro plaza over the two nights created a powerful impact and literally magnified what so often never gets spoken about. The projections took place February 23 and 24, 2001. -- inSITE2000



19 fev **1991**
Walter Silveira
Busca Vida

Em 1991 aniversário de Folha de SP, houve um happening comemorativo na AV. PAULISTA com Av. Consolação. Projeção A laser sonorizado de vários poemas entre os participantes : Augusto, Haroldo de Campos, Otávio Paz, Lenora de Barros, Arnaldo Antunes, Walter Silveira. Deve existir algum registro no Arquivo FSP, inclusive com a data correta. Acho que foi comemorativo aos 70 anos do jornal...

entrevista com Walter Silveira

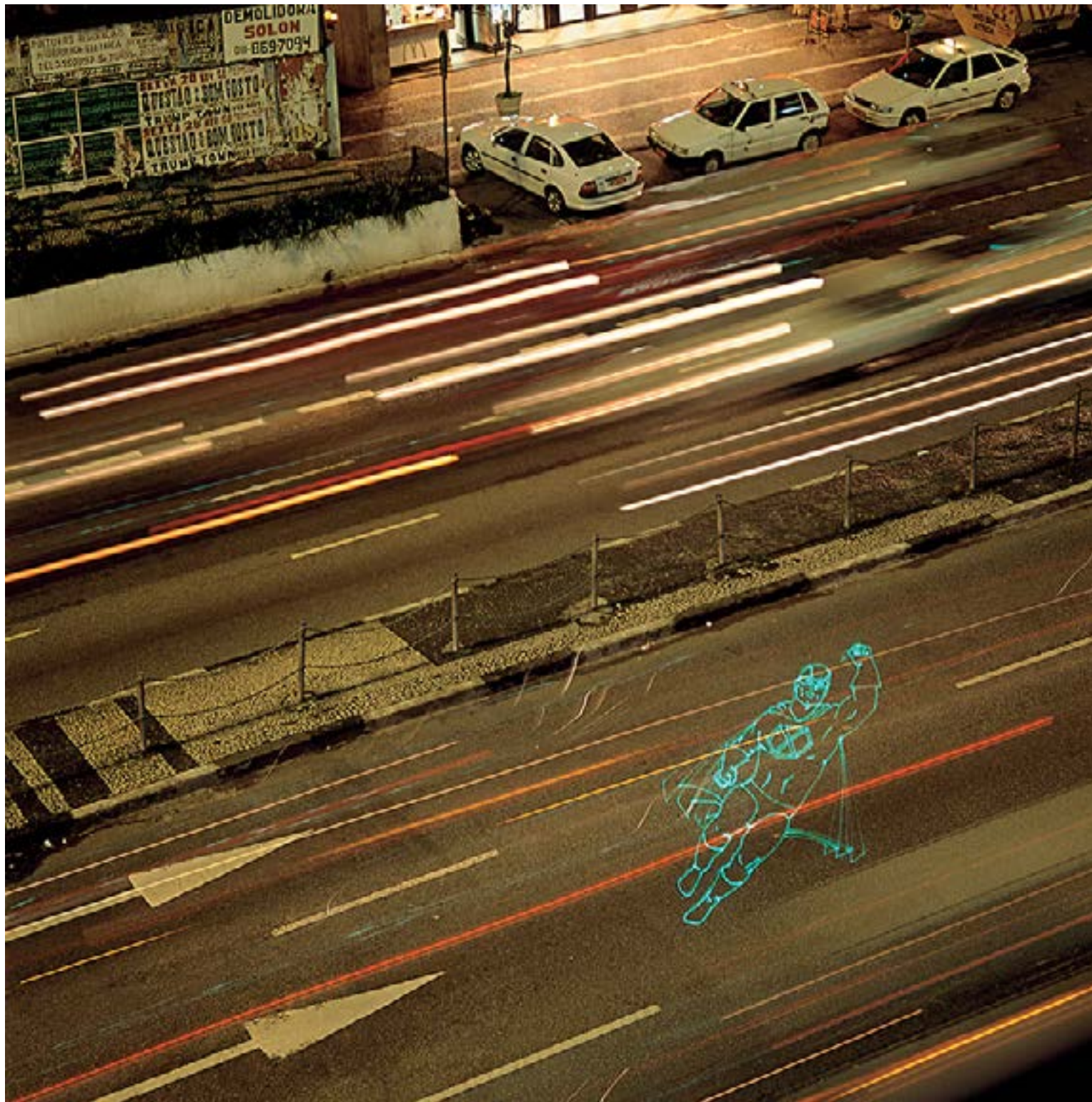


Regina Silveira

1997-8 Super Herói

2001 Transit

2006 UFO



cronologia (em processo) das projeções na esfera pública
oficina realizada em 4 de março de 2018 no SESC Interlagos
marcus bastos | <http://eventualidades.net>





cronologia (em processo) das projeções na esfera pública
oficina realizada em 4 de março de 2018 no SESC Interlagos
marcus bastos | <http://eventualidades.net>



cronologia (em processo) das projeções na esfera pública
oficina realizada em 4 de março de 2018 no SESC Interlagos
marcus bastos | <http://eventualidades.net>



2005 CUBO



2013
ANTI-VJ
The Ark

cronologia (em processo) das projeções na esfera pública
oficina realizada em 4 de março de 2018 no **SESC Interlagos**
marcus bastos | <http://eventualidades.net>



2011

Rafael Marchetti / Raquel Rosalen

Socket Screen



2014

Rafael Lozano-Hemmer

Voice Tunnel